



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
JANE BONIN

**PLANO DE GESTÃO 2017-2018 DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL TIO
PATINHAS DO MUNICÍPIO DE GRÃO-PARÁ/SC**

GRÃO-PARÁ-SC
2017

JANE BONIN

**TÍTULO PLANO DE GESTÃO 2017-2018 DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
TIO PATINHAS DO MUNICÍPIO DE GRÃO-PARÁ/SC**

Plano de Ação apresentado ao Curso Direcionado de Especialização em Gestão Escolar da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar.

Orientador: Prof. Dr. Mariléia Mendes Goulart

Grão-Pará

2017

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1– Percentual de famílias por área de moradia.....	13
Gráfico 2 – Meios de transporte utilizados pelas crianças para chegar ao CEI.....	13
Gráfico 3 – Percentual do local de trabalho dos pais	14
Gráfico 4 – Renda mensal familiar.....	14
Gráfico 5 – Escolaridade	15
Gráfico 6 – Escolaridade: Pais ou responsáveis	15
Gráfico 7 – Acesso à saúde	16
Gráfico 8 – Lazer.....	16
Gráfico 9 – Acesso à Internet	17
Gráfico 10– Professores efetivos e ACTs.....	19
Gráfico 11 – Corpo docente e formação dos profissionais.....	20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1– Medidas de cada centro	22
Tabela 2 – Dados físicos das instituições de Educação Infantil do centro de Grão-Pará.....	23

SUMÁRIO

1 REFERENCIAL TEÓRICO	6
2 OBJETIVO GERAL	11
3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	12
3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA	12
3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	17
3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	19
3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA	21
3.5 DIMENSÃO FÍSICA.....	22
4 METAS	25
4.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	25
4.1.1 Meta 1.....	25
4.1.2 Meta 2.....	25
4.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	25
4.2.1 Meta 1.....	25
4.2.2 Meta 2.....	25
4.3 DIMENSÃO FÍSICA.....	26
4.3.1 Meta 1.....	26
4.3.2 Meta 2.....	26
4.4 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA	26
4.4.1 Meta 1.....	26
4.4.2 Meta 2.....	26
4.5 DIMENSÃO FINANCEIRA	27
4.5.1 Meta 1.....	27
4.5.2 Meta 2.....	27
5 AÇÕES.....	28
5.1 AÇÕES DA DIMENSÃO PEDAGÓGICA.....	28
5.1.1 META 1.....	28
5.1.1.1 AÇÃO 1.....	28
5.1.1.2 AÇÃO 2.....	28
5.1.2 META 2.....	29
5.1.2.1 AÇÃO 1.....	29
5.1.2.2 AÇÃO 2.....	29

5.2	AÇÕES DA DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	29
5.2.1	META 1.....	29
5.2.1.1	AÇÃO 1.....	29
5.2.1.2	AÇÃO 2.....	30
5.2.2	META 2.....	30
5.2.2.1	AÇÃO 1.....	30
5.2.2.2	AÇÃO 2.....	30
5.3	AÇÕES DA DIMENSÃO FÍSICA.....	31
5.3.1	META 1.....	31
5.3.1.1	AÇÃO 1.....	31
5.3.1.2	AÇÃO 2.....	31
5.3.2	META 2.....	31
5.3.2.1	AÇÃO 1.....	31
5.3.2.2	AÇÃO 2.....	32
5.4	AÇÕES DA DIMENSÃO SOCIECONÔMICA.....	32
5.4.1	META1.....	32
5.4.1.1	AÇÃO.....	32
5.4.2	META 2.....	32
5.4.2.1	AÇÃO.....	32
5.5	AÇÕES DA DIMENSÃO FINANCEIRA.....	33
5.5.1	META 1.....	33
5.5.1.1	AÇÃO.....	33
5.5.2	META 2.....	33
5.5.2.1	AÇÃO.....	33
6.	AVALIAÇÃO DO PLANO.....	34
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
	REFERÊNCIAS.....	36
	ANEXOS.....	37
	ANEXO A – TABELA DE METAS E AÇÕES.....	41

1 REFERENCIAL TEÓRICO

A organização pedagógica do Centro de Educação Infantil Tio Patinhas, é baseada na teoria histórica – cultural e da atividade. Nessa perspectiva, o ser humano contemporâneo é resultado de uma formação ao longo da história. Sendo assim, a instituição de ensino deve prioritariamente se preocupar com os conteúdos e as relações de vivência dentro da escola, pois temos a criança em formação e isso nos permite formar uma nova geração que não reproduza as práticas que hoje condenamos. Cultura essa já condenada por esse momento e geração que estamos vivendo. Ou seja, que formemos uma nova postura. Nesse sentido, a Educação Infantil, seu professor e demais sujeitos do universo escolar têm por obrigação de cumprir o seu dever, que é de muita responsabilidade, pois são crianças muito pequenas, portanto uma base forte para semear novas culturas. Pois, segundo Libâneo:

No campo da ética, o mundo contemporâneo convive com uma crise de valores, predominando um relativismo moral baseado no interesse pessoal, na vantagem, na eficácia, sem referência a valores humanos como a dignidade, a solidariedade, a justiça, a democracia, o respeito à vida. É preciso colaboração da escola para a revitalização da formação ética, atingindo tanto ações cotidianas quanto as formas de relações entre povos, etnias, grupos sociais, no sentido do reconhecimento das diferenças e das identidades culturais. Além disso, ao lado do reconhecimento científico e da preparação para o mundo tecnológico e comunicacional é necessária a difusão de saberes socialmente úteis, entre outros, o desenvolvimento e a defesa do meio ambiente, a luta contra a violência, o racismo e a segregação social, os direitos humanos. (LIBÂNEO, 2015, p.47)

Ainda Saviani nos diz que, “O trabalho educativo é o ato de produzir, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”. (SAVIANI, 1994, p.24).

Esta questão é fundamental para a organização do processo educacional. A educação estará, em suas várias dimensões, a “serviço” da humanização ou da alienação?

Esta pergunta tem que ser respondida pelo educador como direção de sua prática educativa. Não há possibilidade de construção de um agir pedagógico sem que esta questão esteja presente.

A criança, desde os primeiros anos de vida, é um ser em desenvolvimento tanto fisicamente como psicologicamente. Portanto sua educação, recebida da família e das instituições de ensino e, principalmente nesses primeiros anos, serão a base fundamental para

todo o resto de sua vida. Ela representa a esperança e a chance da humanidade, e as instituições de ensino é um instrumento, uma ferramenta primordial nesse processo.

Nesse sentido, a criança deverá ter sua formação com amplo desenvolvimento e emancipação compreendendo sua multidimensionalidade, que integra o corpóreo, o psíquico, o intelecto, o cultural, o político, o ético, o estético e o espiritual. Esta abordagem possibilita uma atuação de forma crítica e criativa na sociedade articulando teoria e prática na vida social. Todos os saberes apresentados ao educando devem partir da realidade e do contexto em que ele vive e devem ser mediados pelo conhecimento científico, elaborado ao longo dos tempos; todo conhecimento deve se destinar, primeiramente, para conhecer e interpretar a realidade em que se vive, e, posterior e simultaneamente, contribuir para transformar a realidade, a situação do educando e da sociedade.

Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e objetiva o trabalho pedagógico para o desenvolvimento da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social na complementação da educação familiar e comunitária. É definida pela Constituição Nacional como atendimento de dever do Estado, em regime de colaboração e organizada em sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal. Possuem o direito e a gratuidade de frequência à educação infantil todas as crianças de zero a cinco anos em escolas da rede pública, com qualidade de atendimento.

Possui teor bastante claro na LDB 9.394/96 de que as creches e as pré-escolas têm um caráter institucional e educacional diverso dos contextos domésticos e que outros atendimentos ou necessidades, onde diz, “...enquadram-se no âmbito de políticas para a infância, devendo ser financiado, orientado e supervisionado por outras áreas”. (DCN, 2013, p.86).

Portanto, as creches e pré-escolas se constituem em instituições educacionais que educam e cuidam de crianças de zero a cinco anos de idade por profissionais com formação específica de nível médio ou superior, sem caráter assistencialista, apesar de prover necessidades básicas das crianças desta faixa etária.

A Educação Infantil se inscreve no projeto de sociedade democrática conforme Constituição Federal, com responsabilidades no desempenho de um papel ativo na construção de uma sociedade livre, justa, solidária e socioambientalmente orientada, tendo em vista o Projeto Político Pedagógico da unidade educacional.

O currículo na Educação Infantil deve ser composto de um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. Devem ainda ser planejadas e avaliadas considerando a integralidade e a individualidade das crianças.

É necessário o rompimento com os paradigmas que percebem a criança apenas como objeto de assistencialismo e tecer um novo olhar para as novas concepções infantis, quando se pressupõe uma prática em que a criança é ativa na construção do conhecimento e na criação de si mesma, de sua personalidade e de seus talentos. Uma criança protagonista de seu processo de aprendizagem.

A educação infantil, como primeira etapa da educação básica, é de suma importância no momento em que se consideram as dimensões expressiva, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética, biológica e sociocultural da criança na ação pedagógica. O currículo da educação infantil deve levar em conta todos estes aspectos na sua construção.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil define o currículo como:

“um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.” (Art. 3º., 2009)

As práticas se efetivam a partir das relações que as crianças estabelecem com as outras crianças e com os adultos que contribuem para a formação de sua identidade. O currículo portanto, precisa ter eixos norteadores que deem conta de todo este complexo processo.

As crianças precisam ser desafiadas em suas atividades, para que se tornem criadoras e construtoras de seu próprio espaço e na busca constante de novos conhecimentos. O currículo deve priorizar as especificidades e interesses singulares, promovendo situações de novas experiências, capazes de dar respostas, formularem hipóteses sobre si, sobre as coisas e sobre o mundo.

A Constituição Federal de 1988, art. 208, IV, inscreve o atendimento em Creche e Pré-escola, às crianças de zero a seis anos de idade entre os deveres do Estado/Poder Público para com a educação, reconhecendo, pois, a creche como instituição educativa. A LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, em seu Art. 29, define:

“A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem com finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.”

Não cabe à educação infantil alfabetizar a criança. Nessa fase ela não tem maturidade neural para isso, salvo os casos em que a alfabetização é espontânea. A Educação Infantil deve propiciar ao aluno um ambiente rico em experiências necessárias ao desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade e estimular a criatividade como elemento de auto expressão.

De acordo com os Referenciais, devem ser trabalhados os seguintes eixos com as crianças: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática. Conforme a Proposta Curricular de Santa Catarina:

Fundamental que as práticas pedagógicas a serem levadas a efeito nas escolas considerem a importância do desenvolvimento de todas as potencialidades humanas, sejam elas físico-motoras, emocionais/afetivas, artísticas, linguísticas, expressivo-sociais, cognitivas, dentre outras, contribuindo assim para o desenvolvimento do ser humano de forma omnilateral. (PCSC,2014, p.31).

As escolhas inerentes ao trabalho pedagógico, desse modo, têm por finalidade permitir aos sujeitos a ampliação de seus repertórios culturais – sem negar aquilo que já sabem, mas num processo de ampliação dessas objetivações humanas –, de modo que as vivências com os diferentes elementos culturais lhes permitam experienciar modos de ser e estar no mundo.

Quanto a democratização da gestão dos processos educativos atualmente as leis amparam gestores, professores, estudantes, crianças e a comunidade em geral pela direita de participar das questões referentes às instituições de ensino sem exceção.

O gestor deve propiciar as condições necessárias a esse direito, ele deve coordenar as questões escolares de forma que todos os interessados pela instituição de ensino possam participar, sugerir, executar seus desejos, se essa for a vontade da maioria. O corpo diretivo da instituição deve respeitar as opiniões, compartilhar responsabilidades, ser transparente em suas ações, ser um líder articulador e manter a impessoalidade para o sucesso educacional. Com essa postura, as experiências tem mostrado que há mais envolvimento, compromisso, pois os alunos, pais, educadores, comunidade e demais funcionárias se sentem sujeitos de sua história, exercem o direito de cidadania.

No marco legal, a gestão democrática está estabelecida na Constituição Federal do Brasil, de 1988, como um dos princípios que deve nortear o ensino público. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB- Lei nº 9.394, de 1996), no mesmo sentido, indica que o ensino será ministrado com base, entre outros princípios, no da “gestão democrática do ensino

público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino” (BRASIL, 1996, art. 3º). Mesmo que de forma tímida, a LDB também determina alguns parâmetros para a gestão democrática, dentre os quais: a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. A partir da legislação federal, os sistemas de ensino (estaduais/DF e municipais) constituem normas próprias, objetivando a implementação da gestão democrática nas escolas sob sua jurisdição. (GRACINDO, Regina Vinhaes, 2007, p.13)

2 OBJETIVO GERAL

O Plano de Gestão Escolar do Centro de Educação Infantil Tio Patinhas tem por objetivo geral direcionar os trabalhos e as forças de toda equipe de profissionais da instituição, como também da comunidade onde a instituição está inserida, para uma só direção. Diante do diagnóstico que será realizado, nos permitirá apontar os problemas e as potencialidades do Centro, de forma que indiquem e apontem as metas a serem alcançadas para tornar essa instituição em um ambiente educativo de qualidade em todas as dimensões que permeiam uma instituição de ensino.

3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil Tio Patinhas é mantido pelo poder público municipal de Grão-Pará e funciona em três espaços diferentes, sendo um prédio próprio e outros dois alugados. Esse atendimento descentralizado foi necessário devido à grande demanda de matrículas.

Atualmente, o atendimento está subdividido da seguinte maneira: A Creche I (espaço alugado) atende 50 (cinquenta) crianças de 0 (zero) a 1 (um) ano de idade e está localizado na Rua Jorge Lacerda. A Creche II (alugado) recebe 51 (cinquenta e uma) crianças de 1 (um) a 2 (dois) anos e funciona na Rua Ângelo Alberton Luiz. O Centro de Educação Infantil Tio Patinhas (prédio próprio) faz o atendimento de 195 (cento e noventa e cinco) crianças de 3 (três) a 5 (cinco) anos e está localizado na Rua Barão do Rio Branco.

O horário de funcionamento das três extensões é das 06 horas até as 18 horas, ou seja, são 12 horas de funcionamento diário. No CEI são atendidas crianças oriundas tanto do espaço urbano quanto rural.

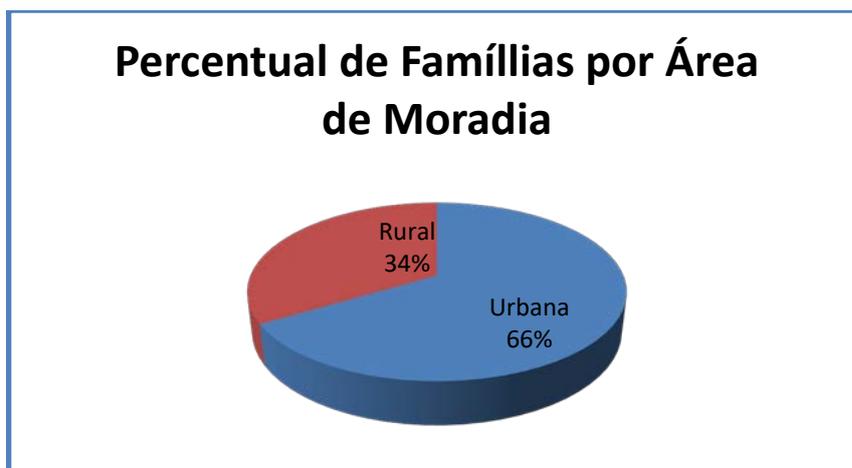
O CEI Tio Patinhas é a única instituição de Educação Infantil situado na zona urbana. Existem dois outros Centros porém funcional na zona rural.

3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A dimensão socioeconômica contempla a realidade vivida pelas famílias das crianças que frequentam o CEI Tio Patinhas e conhecendo melhor essa realidade podemos facilitar o convívio e melhorar a relação entre família e escola.

O levantamento dos dados foi feito através de questionários enviados às famílias de cada criança, com o objetivo de conhecer melhor o perfil de cada uma e contextualizar a comunidade na qual o CEI está inserido.

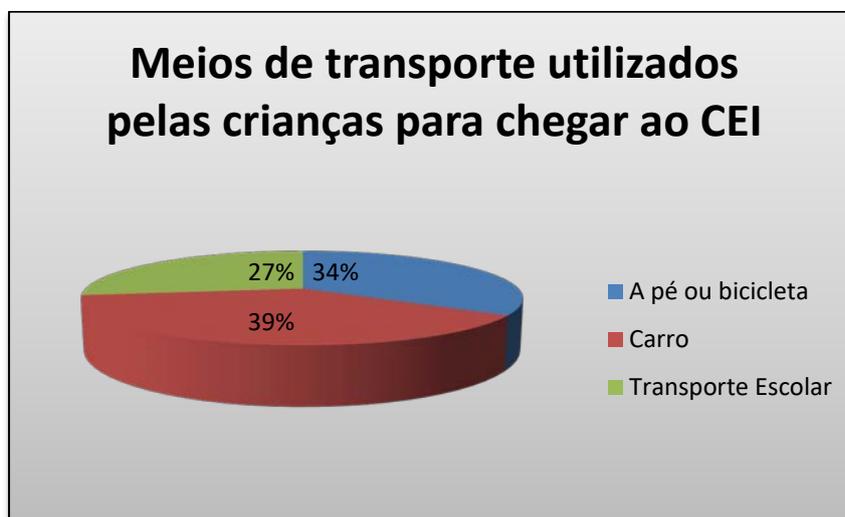
Gráfico 1– Percentual de famílias por área de moradia



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

A maioria das crianças que frequentam o Centro reside na zona urbana do município, contudo há um percentual significativo que se desloca da área rural e que utiliza o transporte escolar, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 2 – Meios de transporte utilizados pelas crianças para chegar ao CEI



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

O município disponibiliza 21 veículos, entre eles próprios e terceirizados, que são utilizados no transporte escolar, nos períodos matutino e vespertino.

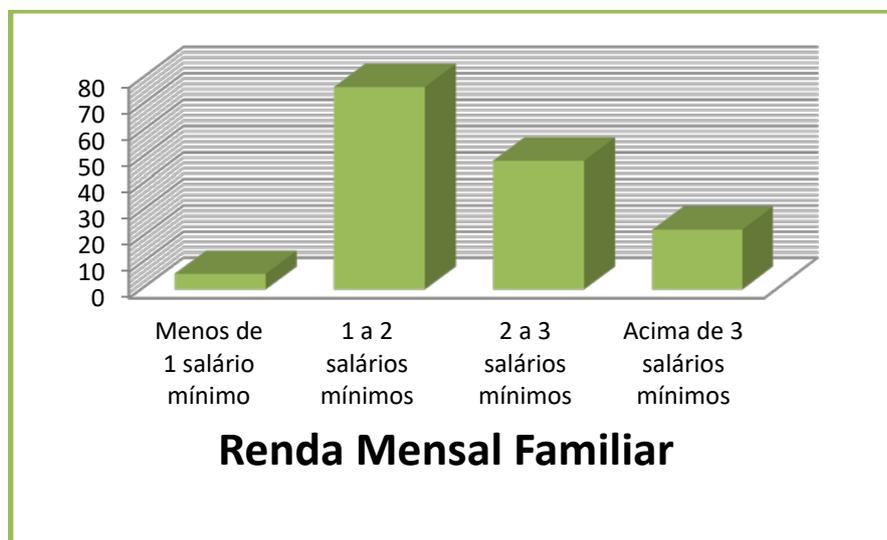
Gráfico 3 – Percentual do local de trabalho dos pais



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

A maioria das famílias das crianças que frequentam a instituição trabalha em empresas, devido a isso é disponibilizado um horário de atendimento estendido, ou seja, das 6 às 18 horas.

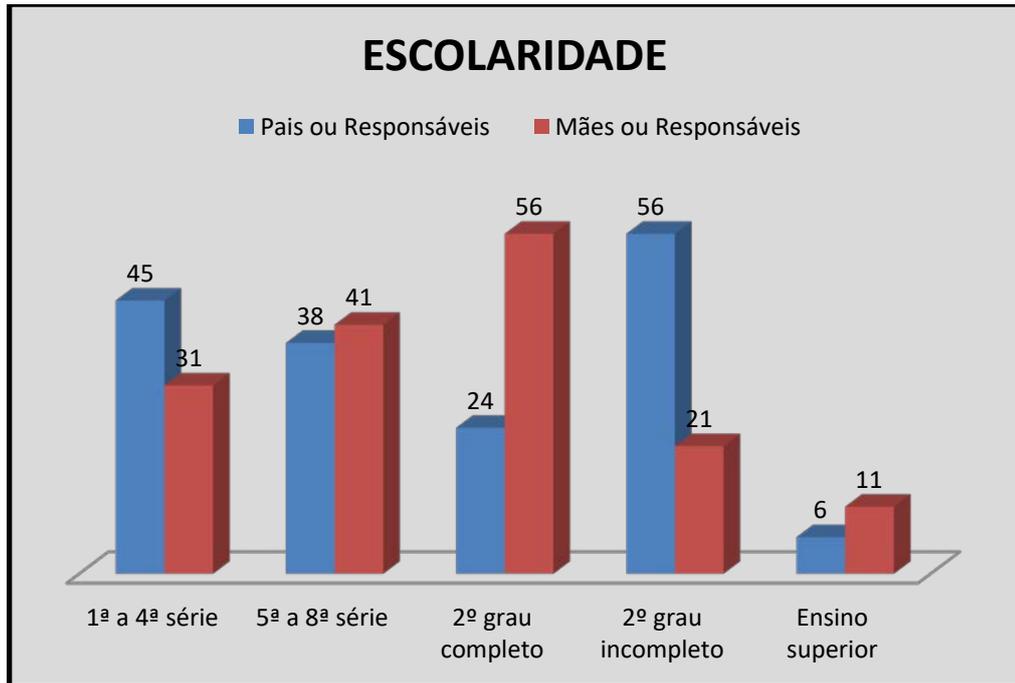
Gráfico 4 – Renda mensal familiar



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

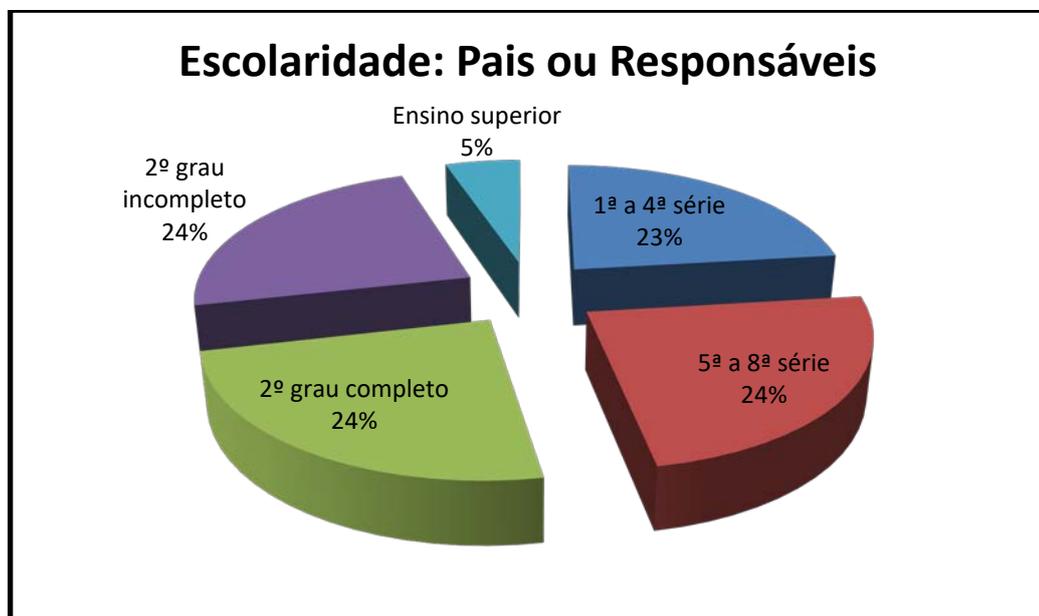
Segundo dados do Educacenso de 2016, 65,5% das crianças que frequentam o Centro permanecem na instituição em período integral, ou seja, das 6 às 18 horas. Isso se deve ao fato da necessidade da maioria dos pais trabalharem o dia todo.

Gráfico 5 – Escolaridade



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

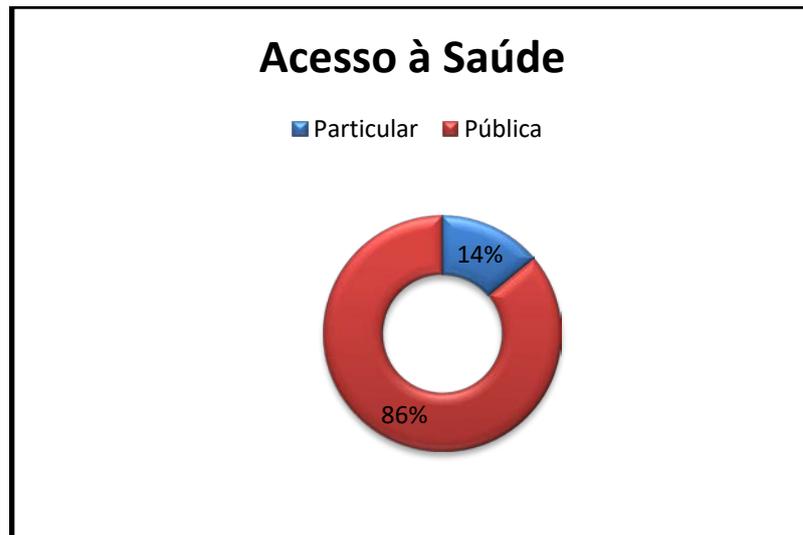
Gráfico 6 – Escolaridade: Pais ou responsáveis



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

Diante dos dados dos gráficos acima informando a baixa escolaridade dos pais, percebe-se que a preocupação maior destes é com relação aos cuidados básicos da criança: higiene, alimentação, entre outros, não se atentando à questão pedagógica. Nota-se ainda que muitos têm a visão de que a Educação Infantil é um espaço apenas de cuidados.

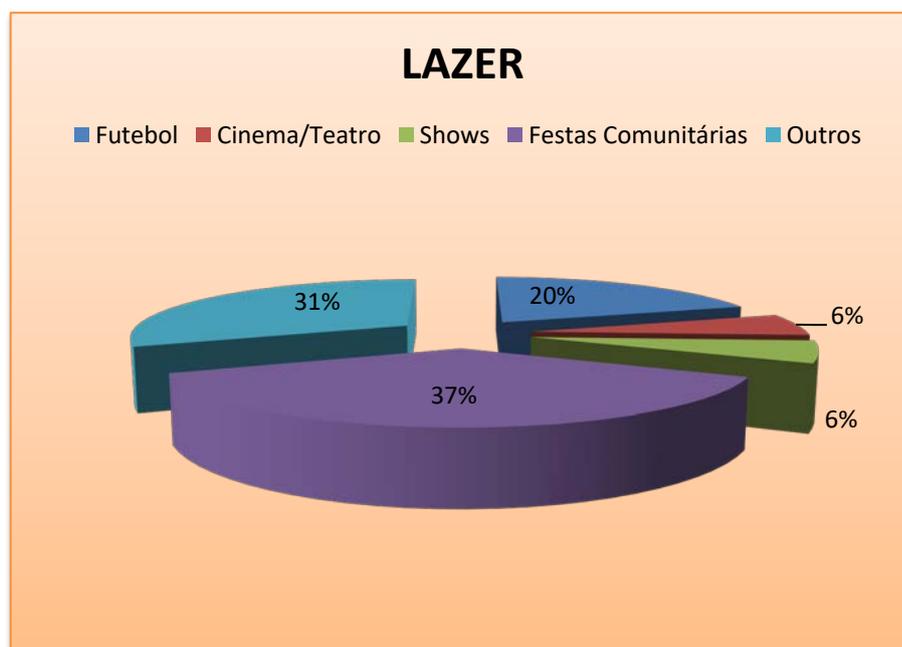
Gráfico 7 – Acesso à saúde



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

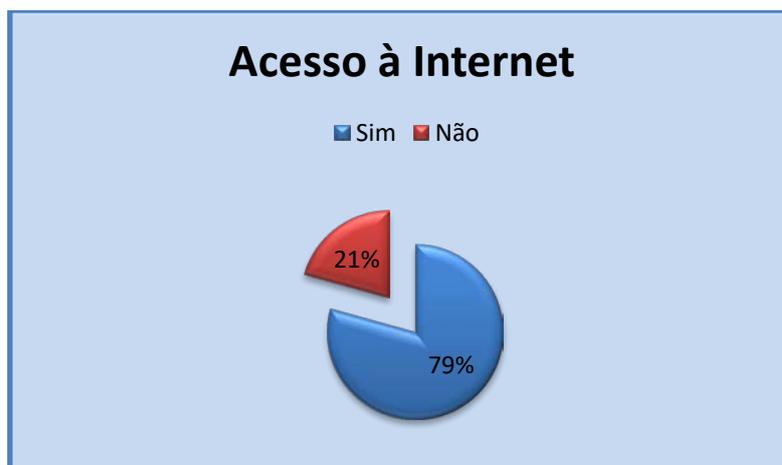
Existe no município uma parceria entre as Secretarias de Educação, Saúde e Social, no sentido de atender prioritariamente as crianças. São realizados atendimentos odontológicos, psicológicos, fonoaudiológicos e outras especialidades, inclusive com visitas das equipes às escolas.

Gráfico 8 – Lazer



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

Gráfico 9 – Acesso à Internet



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

No município não existem muitas opções de lazer. Segundo o gráfico, a maioria das famílias participa das festas religiosas nas comunidades, que acontecem periodicamente, nos finais de semana. Participam, ainda de práticas esportivas, principalmente o futebol, que é muito comum no município. Para o acesso a cinemas e teatros é necessário se deslocar para outras cidades.

3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

O processo de ensino – aprendizagem do Centro de Educação Infantil Tio Patinhas tem como base as Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino. Neste documento os professores encontram uma base comum de conteúdos que são os cinco eixos da educação infantil: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita e Natureza e Sociedade.

Os professores do CEI Tio Patinhas também trabalham com apostilas (professor e aluno) do Sistema de Ensino “Aprende Brasil” da Editora Positivo. Esse sistema foi adotado há apenas um ano e há muito tempo era um desejo dos educadores e equipe gestora. Inicialmente foi realizado um grande encontro entre toda a comunidade, professores e gestores para apresentação do sistema, que foi bem aceito por todos.

Todos os conteúdos propostos na escola são trabalhados por meio de Projetos Criativos Ecoformadores – PCE, (parceria com UNIBAVE) utilizando a metodologia transdisciplinar. Desta forma os conteúdos são contextualizados e vivenciados, de preferência fora da escola, em viagens de estudo, confrontando sempre o saber teórico com o saber fazer.

A avaliação da aprendizagem do CEI Tio Patinhas não é documentada. Não se faz registro em nenhum momento do processo de ensino aprendizagem. A avaliação acontece no dia a dia e quando se verifica que a criança não acompanha a turma é chamado a família e se conversa para ajudar a criança no seu desenvolvimento.

Na relação professor e criança, as professoras são orientadas a olhar a criança na sua totalidade, ou seja, se ela se apresenta bem, no sentido de estar feliz, à vontade, saudável, com aspecto de bem cuidada. Se algo chamar a atenção das professoras, estas são orientadas a comunicar a direção para que se tomem as providências e investigue os motivos.

Nas salas de aula que possuem crianças portadoras de necessidades especiais é contratado o Segundo Professor e no contra turno elas frequentam a escola especial, pois o centro não possui sala de recursos multifuncionais.

As reuniões pedagógicas acontecem bimestralmente onde se discute questões do processo de ensino aprendizagem paralelamente com horas de estudo e formação continuada. Em alguns encontros são apresentados os projetos desenvolvidos para os demais colegas e outras escolas da rede. Quanto aos assuntos do cotidiano da escola que não se referem ao pedagógico, são tratados diariamente entre colegas e direção.

Quanto à formação docente, são realizados bimestralmente encontros de estudo orientados pela Universidade Barriga Verde de Orleans – UNIBAVE. A formação baseia-se no projeto “Perspectivas Educacionais da Escola Criativa e a Metodologia dos Projetos Criativos Ecoformadores”. Essa parceria existe há quatro anos e a perspectiva é de continuidade.

Os profissionais do Centro de Educação Infantil também recebem assessoria da Editora Positivo, com encontros trimestrais.

Com relação às reuniões com os pais, estas são realizadas no início do ano letivo e acontecem por faixa etária para melhor apresentação dos trabalhos pedagógicos a serem desenvolvidos durante o ano letivo e para uma conversa sobre as perspectivas da família com relação à escola.

Sobre a frequência das crianças, estas são monitoradas e caso venham faltar sem justificativa e com muita regularidade, a escola aplica o Programa de Combate à Evasão Escolar – APOIA. O Conselho Tutelar é acionado para que seja realizada uma investigação e acompanhamento da família a fim de evitar que as crianças abandonem o centro e sejam prejudicadas no seu desenvolvimento cognitivo, devido às faltas.

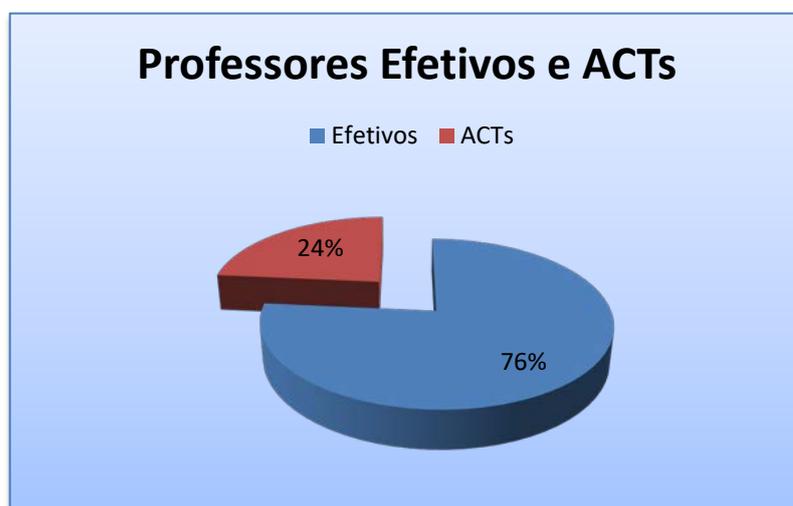
Quanto às matrículas, estas são realizadas durante todo o ano letivo e no final de cada ano os pais são chamados para realizarem a atualização dos dados para o ano seguinte.

3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

O corpo diretivo nos CEIs é composto da seguinte maneira: A Creche I e II possuem uma diretora em cada local e o CEI Tio Patinhas possui uma diretora e uma secretária.

O corpo docente dos centros é composto por uma monitora, 34 professores, sendo 26 efetivos e 8 ACTs e 11 estagiárias. Cabe informar que a função de monitora já é extinta, mas existia na Rede Municipal de Ensino antes da LDB. Tem a mesma atribuição de um professor.

Gráfico 10– Professores efetivos e ACTs



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

A maioria dos docentes que atuam no Centro são efetivos, não havendo, portanto muita rotatividade de funcionários o que é muito positivo para a qualidade do ensino, pois há um vínculo muito forte com a escola.

Gráfico 11 – Corpo docente e formação dos profissionais



Fonte: Dados coletados nas Instituições, 2016.

Segundo o gráfico, 73,5% dos professores do Centro possuem formação específica na área em que atuam. Dos 26,5% restantes, cerca da metade está cursando Licenciatura.

A comunicação entre família e escola acontece por meio da Agenda Escolar e nas emergências, por telefone. No início do ano letivo são realizadas reuniões com os pais. E também durante o ano letivo, caso surja necessidade. Os assuntos cotidianos são tratados diariamente com professores e direção.

No início do ano também são realizadas reuniões com os demais funcionários da escola, merendeiras e agentes de serviços gerais para distribuição e orientação dos trabalhos. Da mesma maneira como acontece com os professores, são feitas reuniões extraordinárias quando surge necessidade.

Nas reuniões com os pais no início do ano são apresentadas as necessidades e objetivos da escola com relação às melhorias pedagógicas, físicas e estruturais e a importância da participação da comunidade familiar na vida escolar das crianças. Auxiliam na construção de hortas escolares e nas atividades escolares que envolvem a família.

Até o momento não foi desenvolvido processo para avaliação institucional. Contudo, é importante destacar que as reuniões e eventos constituem-se como espaço de diálogo.

A instituição tem uma Associação de Pais e Professores – APP, organizada e atuante.

3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

No Centro de Educação Tio Patinhas, são captados recursos financeiros através do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, rifas (participação da APP), Brasil Carinhoso e recursos próprios da prefeitura.

No que se refere ao financiamento da educação, existem instrumentos legais que garantem a distribuição de recursos previstos pela Constituição Federal e LDB. Segundo o art. 69 da LDB e o art. 212 da Constituição Federal, "a União aplicará anualmente 18%, e os Estados, Distrito Federal e os municípios 25%, no mínimo, da receita provenientes de transferência na manutenção e desenvolvimento do ensino."

Mediante estudo realizado, percebe-se que os recursos oriundos para o local são insuficientes diante da demanda dos problemas e necessidades inerentes ao Centro. Decorrendo os problemas como espaço físico (salas pequenas); - falta de acessibilidade; - estrutura predial precisando de reformas, inclusive a troca do telhado; - necessidade de cozinha apropriada e planejada para o espaço escolar; - aquisição de material pedagógico e de consumo, literatura infantil e brinquedos educativos.

O recurso próprio destina-se para a capacitação dos profissionais da educação, avaliação de aprendizagem, implementação do projeto pedagógico e desenvolvimento de atividades educacionais diversas.

Para tudo isso, precisamos elaborar planos de aplicação, quadros demonstrativos de despesa, planilhas e prestação de contas.

Entretanto, as alternativas de captação de recursos para a melhoria e permanência da criança na instituição de ensino, precisam de planejamento e muita organização dos gestores.

3.5 DIMENSÃO FÍSICA

O espaço físico escolar possui grande importância, uma vez que este será cenário diário de estudo, discussões, debates, reflexões, convívios sociais e lazer. Deve ser convidativo para os alunos e ser um ambiente facilitador para o desenvolvimento social, além de estabelecer ou restabelecer valores como preservação e valorização de um espaço público.

Seguem algumas informações sobre o espaço físico dos centros:

Tabela 1– Medidas de cada centro

CENTRO	ÁREA CONSTRUÍDA	ÁREA TOTAL
CEI TIO PATINHAS	615 m ²	1.776 m ²
CRECHE I	187 m ²	480 m ²
CRECHE II	215 m ²	1.510 m ²
TOTAL	1.017 m ²	3.766 m ²

Fonte: Dados coletados nas Instituições, 2016.

O prédio próprio do centro, onde funciona o CEI Tio Patinhas é um prédio adaptado, sendo a maioria das salas pequenas e antigas. Apresenta problemas de infraestrutura, sendo o mais grave de todos, o telhado, que precisa ser substituído.

Nos anos de 2014 e 2015, foi realizada a troca de toda a parte elétrica e foram instalados aparelhos de ar condicionados em todas as salas. Além disso, mais algumas melhorias foram feitas, tais como: revestimento de piso no refeitório, azulejos nas paredes do lavatório, troca da caixa d'água, instalação de toldos nas janelas, reformas dos parques infantis e instalação do sistema preventivo contra incêndios. Foram adquiridos muitos equipamentos como lava roupas, utensílios para cozinha, entre outros itens. As salas receberam, em cada uma, um bebedouro d'água, brinquedos, livros, colchões e cortinas novas.

A Creche I, espaço alugado e adaptado, também recebeu várias melhorias, entre elas, instalação de ares-condicionados nas salas de aula.

A Creche II, prédio alugado e adaptado, foi aberta no ano de 2016. A casa que foi alugada é de alvenaria e passou por uma reforma total no ano de 2015. Diversas adaptações foram feitas para que o centro pudesse funcionar nesse espaço. Além da aquisição de novos

mobiliários e a instalação de ares condicionados, foi construído um parque infantil para as crianças.

Segue abaixo alguns dados das três escolas:

Tabela 2 – Dados físicos das instituições de Educação Infantil do centro de Grão-Pará

	CEI TIO PATINHAS	CRECHE I	CRECHE II
Salas de Aula	09	04	04
Sala da Direção	01	01	Não possui
Sala dos Professores	Não possui (as reuniões de estudo são realizadas em outros prédios ou no turno noturno)	Não possui (as reuniões de estudo são realizadas em outros prédios ou no turno noturno)	Não possui (as reuniões de estudo são realizadas em outros prédios ou no turno noturno)
Laboratório de Informática	Não possui	Não possui	Não possui
Laboratório de Ciências	Não possui	Não possui	Não possui
Sala de Recursos Multifuncionais	Não possui	Não possui	Não possui
Refeitório	01	01	01
Biblioteca	Não possui uma sala que seja a biblioteca, mas possui um pequeno acervo literário.	Não possui uma sala que seja a biblioteca, mas possui um pequeno acervo literário.	Não possui uma sala que seja a biblioteca, mas possui um pequeno acervo literário.
Cozinha	01	01	01
Banheiro para os Funcionários	02	01	01
Banheiros para os alunos	08 (mas não são totalmente adaptados para crianças)	01(mas não são totalmente adaptados para crianças)	02 (mas não são totalmente adaptados para crianças)
Lavanderia	01	01	01
Caixa de Areia	02	01	01
Parque Infantil	02	Possui um pequeno	01

descoberto		espaço de lazer	
Parque Infantil coberto	Não possui	Não possui	Não possui
Almoxarifado	01	01	01
Despensa para Mantimentos	01	01	Não possui
Horta	01	01	01
Computadores de uso Administrativo	01	01	Não possui
Computadores de uso dos Professores	01	Não possui	Não possui
Aparelho de televisão	06	01	02
Aparelho de DVD	05	01	02
Aparelho de Som	07	03	03
Antena parabólica	01	01	Não possui
Impressora	01	01	Não possui
Copiadora	01	Não possui	Não possui
Projeter Multimídia	01	Não possui	Não possui

Fonte: Dados coletados nas Instituições, 2016.

Os mobiliários dos três centros são suficientes, porém alguns tais como armários, precisam ser substituídos por novos. As carteiras, cadeiras e as mesas dos professores são novas, pois foram adquiridas recentemente.

A recreação das crianças acontece nos parques da instituição, caixas de areia e espaços cobertos. As crianças de 3 a 5 anos de idade têm aulas de Educação Física duas vezes por semana e isto acontece no Ginásio Municipal que fica em frente ao centro. Os materiais utilizados são bons, mas poderiam existir em maior diversidade e quantidade.

Nenhuma dos três espaços possui condições de acessibilidade para crianças portadoras de deficiência.

4 METAS

4.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Percebi que, mesmo com a formação pedagógica continuada, muitos professores resistem a trabalhar de forma interdisciplinar. Desse modo, traçamos as seguintes metas:

Não há registro do desenvolvimento das crianças, ou seja, não existe avaliação por escrito.

4.1.1 Meta 1

Realizar formação continuada, sobre planejamento interdisciplinar, uma vez por bimestre, para 100% dos professores, até o final da vigência do plano de gestão.

4.1.2 Meta 2

Implementar processo avaliação processual, por meio de registro descritivo, para verificar o desenvolvimento de 100% das crianças, no ano de 2017.

4.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

É fundamental ter um sistema de avaliação da instituição de ensino e reforçar a participação da comunidade nas instancias deliberativas da escola.

4.2.1 Meta 1

Realizar avaliação institucional, envolvendo os pais e/ou responsáveis, até o final do mês de julho de 2017.

4.2.2 Meta 2

Integrar no mínimo, 50% dos pais e/ou responsáveis, em reuniões e eventos pedagógicos, até o final do ano de 2018.

4.3 DIMENSÃO FÍSICA

Nos dias de chuva, as crianças que chegam de ônibus, se molham, pois não há uma cobertura no trajeto do portão principal da instituição até o pátio coberto. Há necessidade de pintar a instituição.

4.3.1 Meta 1

Construir uma passarela coberta até o final de 2018.

4.3.2 Meta 2

Revitalizar os espaços físicos da instituição.

4.4 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

Analisando as matrículas do Centro de Educação Infantil Tio Patinhas, conclui-se que das 296 crianças matriculadas, 194 permanecem doze horas no Centro. As outras 102, quatro horas. Portanto 65% chegam no Centro as 6 horas da manhã e saem as 18 horas. Os professores percebem que essas crianças apresentam um comportamento diferente das demais. São agitadas, estressadas e muito indisciplinadas.

4.4.1 Meta 1

Desenvolver um trabalho com os pais das crianças que permanecem 12 horas no Centro, de modo a fortalecer os vínculos com os filhos ou deixá-los com os familiares, até o final de 2017.

4.4.2 Meta 2

Desenvolver atividades fora da instituição.

4.5 DIMENSÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros são insuficientes diante da demanda dos problemas e necessidades inerentes ao Centro.

4.5.1 Meta 1

Realizar rifas para angariar recursos.

4.5.2 Meta 2

Solicitar na Secretaria Municipal de educação ,recursos para atender as necessidades da instituição, pois somente as rifas são insuficientes para atender todas as necessidades.

5 AÇÕES

5.1 AÇÕES DA DIMENSÃO PEDAGÓGICA

5.1.1 META 1

5.1.1.1 AÇÃO 1

Organização de um encontro por bimestre para estudar e elaborar planejamentos interdisciplinares. Os professores serão divididos em dois grupos nos turnos matutinos e vespertino sob a orientação dos professores da Universidade Barriga Verde –UNIBAVE. Nesses encontros recebem orientações para elaboração dos Projetos Criativos Ecoformadores – PCE, utilizando a metodologia transdisciplinar.

OBJETIVOS: Elaborar planejamentos interdisciplinares e proporcionar subsídio para atividade mais significativas para as crianças.

PÚBLICO ALVO: Professores.

PERÍODO: A cada bimestre, durante a vigência do plano. As formações acontecerão no primeiro dia útil de cada bimestre.

RECURSOS: Recursos humanos e tecnológicos.

RESPONSÁVEIS: Equipe Gestora.

5.1.1.2 AÇÃO 2

Acompanhamento e assessoria nos planejamentos desenvolvidos pelos professores.

OBJETIVOS: Assessorar os professores na elaboração de estratégias e metodologias significativas para as crianças e oferecer suporte e momentos para discussão sobre o planejamento.

PÚBLICO ALVO: Professores.

PERÍODO: Todos os meses durante o ano letivo.

RECURSOS: Recursos humanos, tecnológicos e didáticos.

RESPONSÁVEIS: Equipe Gestora.

5.1.2 META 2

5.1.2.1 AÇÃO 1

Elaboração de um formulário para registros individuais das crianças.

OBJETIVOS: Acompanhar o desenvolvimento das crianças e subsidiar as ações dos professores no momento do planejamento.

PÚBLICO ALVO: Professores e crianças.

PERÍODO: Trimestralmente.

RECURSOS: Humanos e tecnológicos.

RESPONSÁVEIS: Equipe Gestora e Professores.

5.1.2.2 AÇÃO 2

Proporcionar momentos de orientação aos professores sobre o preenchimento do formulário avaliativo, pelo menos uma vez por mês.

OBJETIVOS: Reconhecer os indicadores para que a avaliação da criança seja correta.

PÚBLICO ALVO: Professores.

PERÍODO: Sistemáticamente, nas últimas sextas feiras do mês.

RECURSOS: Humanos.

RESPONSÁVEIS: Equipe Gestora e Professores.

5.2 AÇÕES DA DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

5.2.1 META 1

5.2.1.1 AÇÃO 1

Elaborar um questionário com critérios que envolvam as dimensões da instituição e enviar aos pais e professores, até o final do mês de março de 2017.

OBJETIVOS: Efetivar a gestão democrática entre família e escola.

PÚBLICO ALVO: Pais ou responsáveis e professores.

PERÍODO: Anualmente será realizada a avaliação da instituição e a partir de 2017 as reuniões com pais acontecerão trimestralmente.

RECURSOS: Recursos humanos, questionários e data show.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora e professores.

5.2.1.2 AÇÃO 2

Organização e análise dos dados coletados nos questionários da avaliação institucional.

OBJETIVOS: Analisar os dados coletados na avaliação institucional e providenciar as mudanças necessárias apontadas pelos pais e responsáveis.

PÚBLICO ALVO: Equipe Gestora, Professores e Secretaria Municipal de Educação.

PERÍODO: Uma vez a cada início de ano.

RECURSOS: Recursos Humanos.

RESPONSÁVEIS: Equipe Gestora, Professores e Secretaria Municipal de Educação.

5.2.2 META 2

5.2.2.1 AÇÃO 1

Realização de reuniões e/ou eventos bimestrais para apresentar os resultados da avaliação da instituição, pensar coletivamente estratégias para sanar as dificuldades encontradas.

OBJETIVOS: Dinamizar a participação dos pais e/ou responsáveis na instituição.

PÚBLICO ALVO: Pais ou responsáveis, Professores e equipe gestora

PERÍODO: Durante o ano letivo a cada três meses.

RECURSOS: Humanos e tecnológicos.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora e professores

5.2.2.2 AÇÃO 2

Reunião para apresentação dos resultados obtidos durante o ano letivo, a partir das discussões da avaliação institucional.

OBJETIVOS: Incentivar os pais e responsáveis a continuar participando das decisões educacionais.

PÚBLICO ALVO: Pais ou responsáveis, Professores e equipe gestora.

PERÍODO: Anualmente, no mês de novembro.

RECURSOS: Humanos e tecnológicos.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora e professores.

5.3 AÇÕES DA DIMENSÃO FÍSICA

5.3.1 META 1

5.3.1.1 AÇÃO 1

Realizar o orçamento e apresentar as autoridades municipais e a APP.

OBJETIVOS: Evitar que as crianças se molhem.

PÚBLICO ALVO: Crianças, professores, pais demais funcionários da escola.

PERÍODO: Ano de 2017.

RECURSOS: Financeiros.

RESPONSÁVEIS: Prefeitura Municipal de Grão-Pará e APP.

5.3.1.2 AÇÃO 2

Realizar uma rifa para angariar recursos.

OBJETIVOS: Adquirir os recursos financeiros conforme o orçamento para a construção da passarela.

PÚBLICO ALVO: Crianças do Município.

PERÍODO: Primeiro semestre de 2017.

RECURSOS: Financeiros.

RESPONSÁVEIS: Equipe Gestora e APP.

5.3.2 META 2

5.3.2.1 AÇÃO 1

Pintar a instituição, o muro, parque e as mesas do refeitório.

OBJETIVOS: Proporcionar um ambiente alegre, organizado e limpo.

PÚBLICO ALVO: Professores, crianças e demais funcionários do centro.

PERÍODO: Primeiro semestre de 2017.

RECURSOS: Financeiros.

RESPONSÁVEIS: Equipe Gestora e APP.

5.3.2.2 AÇÃO 2

Angariar recursos por meio do PDDE e Secretaria Municipal de Educação.

OBJETIVOS: Manter o prédio em bom estado de conservação.

PÚBLICO ALVO: Professores, crianças e demais funcionários do centro.

PERÍODO: Primeiro semestre de 2017.

RECURSOS: Financeiros.

RESPONSÁVEIS: Equipe Gestora e Secretaria Municipal de Educação.

5.4 AÇÕES DA DIMENSÃO SOCIECONÔMICA

5.4.1 META 1

5.4.1.1 AÇÃO

Em todas as reuniões com os pais, enfatizar essa questão para que tomem as medidas necessárias.

OBJETIVOS: Identificar as características da infância e as necessidades das crianças.

PÚBLICO ALVO: Pais e crianças do período integral.

PERÍODO: Em todas as reuniões realizadas durante o ano.

RECURSOS: Humanos, didáticos e tecnológicos.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora, professores e pais.

5.4.2 META 2

5.4.2.1 AÇÃO

Levar as crianças em parques, campos de futebol, clube dos idosos, sítios, pracinha, passeios de estudo, contextualizando os conteúdos trabalhados no contra turno e proporcionando outros ambientes.

OBJETIVOS: Proporcionar atividades que diminuam o estresse das crianças.

PÚBLICO ALVO: Crianças que permanecem o dia todo no centro.

PERÍODO: Diariamente durante o ano letivo.

RECURSOS: Humanos, tecnológicos e didáticos.

RESPONSÁVEIS: Equipe Gestora e professores que atuam nas turmas de crianças do período integral.

5.5 AÇÕES DA DIMENSÃO FINANCEIRA

5.5.1 META 1

5.5.1.1 AÇÃO

Fazer uma campanha na comunidade e junto aos pais para conseguir doações de brindes para realização de rifas.

OBJETIVO: Atender as necessidades da instituição por ordem de prioridade.

PÚBLICO ALVO: Crianças e Professores.

PERÍODO: Março de 2017.

RECURSOS: Brindes.

RESPONSÁVEIS: Equipe Gestora e APP.

5.5.2 META 2

5.5.2.1 AÇÃO

Apresentar relatório das necessidades da instituição para a Secretária Municipal de Educação.

OBJETIVO: Receber os recursos necessários para resolver os problemas da instituição.

PÚBLICO ALVO: Crianças, professores e demais funcionários da instituição.

PERÍODO: Março de 2017

RECURSOS: Financeiros.

RESPONSÁVEIS: Equipe Gestora.

6. AVALIAÇÃO DO PLANO

Este plano será acompanhado, avaliado ou reformulado em reuniões da APP, de professores e Assembleias de pais ou responsáveis. As reuniões ordinárias acontecerão semestralmente e se for necessário acontecerão extraordinariamente.

Avaliação pontual é importante para que a implementação das metas e ações sejam pensadas e analisadas por todos os segmentos da instituição, contudo, consideramos importante que na instituição, diariamente, sejam avaliadas situações, fatos e imprevistos que dependem de intervenções específicas ou de recursos financeiros mais elevados, os quais a escola não dispõe.

Espera-se poder avaliar também, de maneira informal nas conversas do dia a dia com integrantes da comunidade, cujos pareceres confirmarão ou não o alcance dos benefícios pretendidos neste plano ou quando suas ações se configurarem em realidade plena e exitosa.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste plano de gestão decorreu de pesquisa, reflexões e análises de viabilidade do mesmo, e tem como princípio básico o compromisso de realizar uma gestão democrática e participativa. Terá que promover e direcionar o pleno desenvolvimento de nossas crianças, contando com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, onde cada um assuma sua parcela de contribuição, responsabilidade e acredite que a difícil tarefa de mudar sempre para melhorar é possível se as ações forem planejadas e realizadas coletivamente.

Assim sendo, este plano de gestão ao propor mudanças no espaço escolar transforma-se em referencial de comprometimento, na intenção de atender seu planejamento na totalidade, o que pressupõem muito trabalho e engajamento de todos os envolvidos nas ações perpetradas pelas metas definidas em seu íterim, e por esse viés, entendem-se como protagonista de realização, os docentes, crianças, trabalhadores e a comunidade escolar que integra essa instituição de ensino por ser um documento em construção estão sujeito a análises críticas, aberto a sugestões, podendo ser reformulado, se necessário, porém sempre consonância com a dinâmica da instituição em sua constante transformação e com o preconizado pela legislação que o respalda.

REFERÊNCIAS

LIBANEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola. Teoria e Prática. São Paulo, 2015.

GRACINDO, Regina Vinhaes. **Gestão democrática da escola e do sistema**. In: Curso técnico em gestão escolar. Pro-funcionário. Módulo 2. Brasília: MEC/CEAD/UnB, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 5, de 15 de dezembro de 2009**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: < <http://docslide.com.br/education/resolucao-no-5-de-17-de-dezembro-de-2009-educacao-infantil.html> >. Acesso em: 04 mar. 2017.

ANEXOS

**ANEXO A – COLETA DE DADOS PARA FINS DE PESQUISA PARA TRABALHO
DE CONCLUSÃO DE CURSO DE**

**ESPECIALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA -
UNISUL.**

1 - Local onde você mora?

- Cidade Campo

2 - Setor onde você trabalha?

- Empresa
 Propriedade rural
 Autônomo
 Setor público

3 - Qual a renda mensal de sua família?

- Menos de 1 salário mínimo
 1 a 2 salários mínimos
 2 a 3 salários mínimos
 Acima de 3 salários mínimos

4 - Escolaridade do pai:

- 1ª a 4ª série
 5ª a 8ª série
 2º grau incompleto
 2º grau completo
 Ensino Superior

Escolaridade da mãe:

- 1ª a 4ª série
 5ª a 8ª série
 2º grau incompleto
 2º grau completo
 Ensino Superior

5 - Quantas pessoas moram na sua casa? ____ pessoas.

6 - Sua família tem acesso ao lazer? Qual?

- Futebol
 Cinema, teatro
 Shows
 Festas comunitárias
 Outros

7 - Sua família tem acesso à saúde:

- Plano de saúde particular
- Saúde pública

8 - Qual o meio de transporte utilizado para chegar até o CEI?

- A pé ou bicicleta
- Carro
- Transporte escolar

9 - Sua família tem acesso a internet?

- Sim Não

10 - Qual a etnia de sua família?

- Alemã
- Italiana
- Brasileira
- Polonesa
- Negra
- Indígena
- Outras

ANEXO A – TABELA DE METAS E AÇÕES

DIMENSÃO PEDAGÓGICA				
<p>Percebe-se que, mesmo com a formação pedagógica continuada, muitos professores resistem às mudanças da nova proposta que é trabalhar de forma interdisciplinar mantendo momentos de tradicionalismo e muita “ordem” na sala de aula de uma instituição de educação infantil. Não há registro do desenvolvimento das crianças, ou seja, não existe avaliação por escrito.</p>				
<p>META 1: Realizar formação continuada, sobre planejamento interdisciplinar, uma vez por bimestre, para 100% dos professores, até o final da vigência do plano de gestão.</p>				
<p>AÇÃO - Organização de um encontro por bimestre para estudar e elaborar planejamentos interdisciplinares. Os professores serão divididos em dois grupos nos turnos matutinos e vespertino sob a orientação dos professores da Universidade Barriga Verde –UNIBAVE. Nesses encontros recebem orientações para elaboração dos Projetos Criativos Ecoformadores – PCE, utilizando a metodologia transdisciplinar.</p>				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar planejamentos interdisciplinares. - Proporcionar subsídio para atividades mais significativas para as crianças. 	Professores.	A cada bimestre, durante a vigência do plano. As formações acontecerão no primeiro dia útil de cada bimestre.	Recursos humanos e tecnológicos.	Equipe Gestora
<p>AÇÃO 2: Acompanhamento e assessoria nos planejamentos desenvolvidos pelos professores.</p>				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Assessorar os professores na elaboração de estratégias e metodologias significativas para	Professores	Todos os meses durante o ano letivo.	Recursos humanos, tecnológicos e didáticos.	Equipe Gestora

as crianças. Oferecer suporte e momentos para discussão sobre o planejamento.				
META 2: Implementar processo avaliação processual, por meio de registro descritivo, para verificar o desenvolvimento de 100% das crianças, no ano de 2017.				
AÇÃO 1: - Elaboração de um formulário para registros individuais das crianças.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Acompanhar o desenvolvimento das crianças. - Subsidiar as ações dos professores no momento do planejamento.	Professores e crianças.	Trimestralmente	Humanos e tecnológicos	Equipe Gestora e Professores
AÇÃO 2: Proporcionar momentos de orientação aos professores sobre o preenchimento do formulário avaliativo, pelo menos uma vez por mês.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Reconhecer os indicadores para que a avaliação da criança seja correta.	Professores	Sistematicamente, nas últimas sextas feiras do mês.	Humanos	Equipe Gestora e Professores.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA				
É fundamental ter um sistema de avaliação da instituição de ensino e reforçar a participação da comunidade nas instancias deliberativas da escola.				
META 1: Realizar avaliação institucional, envolvendo os pais e/ou responsáveis, até o final do mês de julho de 2017.				
AÇÃO 1: Elaborar um questionário com critérios que envolvam as dimensões da instituição e enviar aos pais e professores, até o final do mês de março de 2017.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Efetivar a gestão democrática entre família e escola.	Pais ou responsáveis e professores.	Anualmente será realizada a avaliação da instituição e a partir de 2017 as reuniões com pais acontecerão trimestralmente.	Recursos humanos, questionários e data show.	Equipe gestora e professores.
AÇÃO 2: Organização e análise dos dados coletados nos questionários da avaliação institucional.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Analisar os dados coletados na avaliação institucional. - Providenciar as mudanças necessárias apontadas pelos pais e responsáveis.	Equipe Gestora, Professores e Secretaria Municipal de Educação.	Uma vez a cada início de ano.	Recursos Humanos	Equipe Gestora, Professores e Secretaria Municipal de Educação.
META 2: Integrar no mínimo, 50% dos pais e/ou responsáveis, em reuniões e eventos pedagógicos, até o final do ano de 2018.				
AÇÃO 1: Realização de reuniões e/ou eventos bimestrais para apresentar os resultados da avaliação da instituição, pensar coletivamente estratégias para sanar as dificuldades				

encontradas.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Dinamizar a participação dos pais e/ou responsáveis na instituição.	Pais ou responsáveis, Professores e equipe gestora.	Durante o ano letivo a cada três meses.	Humanos e tecnológicos	Equipe gestora e professores.
AÇÃO 2: Reunião para apresentação dos resultados obtidos durante o ano letivo, a partir das discussões da avaliação institucional.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Incentivar os pais e responsáveis a continuar participando das decisões educacionais.	Pais ou responsáveis, Professores e equipe gestora.	Anualmente, no mês de novembro.	Humanos e tecnológicos	Equipe gestora e professores.

Dimensão Física				
Nos dias de chuva, as crianças que chegam de ônibus, se molham, pois não há uma cobertura no trajeto do portão principal da instituição até o pátio coberto. Há necessidade de pintar a instituição.				
META 1: Construir uma passarela coberta até o final de 2018.				
AÇÃO 1: Realizar o orçamento e apresentar as autoridades municipais e a APP.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Evitar que as crianças se molhem.	Crianças, professores, pais demais funcionários da escola.	Ano de 2017.	Financeiros	Prefeitura Municipal de Grão-Pará e APP.
AÇÃO 2: Realizar uma rifa para angariar recursos.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Adquirir os recursos financeiros conforme o orçamento para a construção da passarela.	Crianças do Município.	Primeiro semestre de 2017.	Financeiros.	Equipe Gestora e APP.
META 2: Revitalizar os espaços físicos da instituição.				
AÇÃO 1: Pintar a instituição, o muro, parque e as mesas do refeitório.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Proporcionar um ambiente alegre, organizado e limpo.	Professores, crianças e demais funcionários do centro.	Primeiro semestre de 2017.	Financeiros.	Equipe Gestora e APP.
AÇÃO 2: Angariar recursos por meio do PDDE e Secretaria Municipal de Educação.				

Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Manter o prédio em bom estado de conservação.	Professores, crianças e demais funcionários do centro.	Primeiro semestre de 2017.	Financeiros	Equipe Gestora e Secretária Municipal de Educação.

DIMENSÃO SOCIECONÔMICA

Analisando as matrículas do Centro de Educação Infantil Tio Patinhas, conclui-se que das 296 crianças matriculadas, 194 permanecem doze horas no Centro. As outras 102, quatro horas. Portanto 65% chegam no Centro as 6 horas da manhã e saem as 18 horas. Os professores percebem que essas crianças apresentam um comportamento diferente das demais. São agitadas, estressadas e muito indisciplinadas.

META 1: Desenvolver um trabalho com os pais das crianças que permanecem 12 horas no Centro, de modo a fortalecer os vínculos com os filhos ou deixá-los com os familiares, até o final de 2017.

AÇÃO 1: Em todas as reuniões com os pais, enfatizar essa questão para que tomem as medidas necessárias.

Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Identificar as características da infância e as necessidades das crianças.	Pais e crianças do período integral.	Em todas as reuniões realizadas durante o ano.	Humanos, didáticos e tecnológicos.	Equipe gestora, professores e pais.

META 2: Desenvolver atividades fora da instituição.

AÇÃO 1: Levar as crianças em parques, campos de futebol, clube dos idosos, sítios, pracinha, passeios de estudo, contextualizando os conteúdos trabalhados no contra turno e proporcionando outros ambientes.

Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
------------------------------	---------------------	----------------	-----------------	-------------------------------

Proporcionar atividades que diminuam o estresse das crianças.	Crianças que permanecem o dia todo no centro.	Diariamente durante o ano letivo.	Humanos, tecnológicos e didáticos.	Equipe Gestora e professores que atuam nas turmas de crianças do período integral.
---	---	-----------------------------------	------------------------------------	--

DIMENSÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros são insuficientes diante da demanda dos problemas e necessidades inerentes ao Centro.

META 1: Realizar rifas para angariar recursos.

AÇÃO 1: Fazer uma campanha na comunidade e junto aos pais para conseguir doações de brindes para realização de rifas.

Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Atender as necessidades da instituição por ordem de prioridade.	Crianças e Professores.	Março de 2017.	Brindes.	Equipe Gestora e APP.

META 2: Solicitar na Secretaria Municipal de educação ,recursos para atender as necessidades da instituição, pois somente as rifas são insuficientes para atender todas as necessidades.

AÇÃO 1: Apresentar relatório das necessidades da instituição para a Secretária Municipal de Educação.

Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
Receber os recursos necessários para resolver os problemas da	Crianças, professores e demais funcionários da instituição.	Março de 2017	Financeiros	Equipe gestora.

instituição.				
AÇÃO 2:				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
.				